

XII CONGRESSO DA GEOGRAFIA PORTUGUESA
Geografias de transição para a sustentabilidade

**EXPERIENCIANDO O CICLO DA LÃ EM
MONTALEGRE ATRAVÉS DO SEGMENTO DO
TURISMO CRIATIVO**

Lílian Gavioli, Paula Oliveira e Paula Remoaldo

ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

1-Objetivos e métodos da apresentação

2-O conceito de Turismo Criativo

3-As atividades de Turismo Criativo

4-Resultados e Discussão

5-Conclusão e pistas para futuras investigações

1-OBJETIVOS E MÉTODOS DA APRESENTAÇÃO

- Apresentar as atividades de Turismo Criativo sobre o ciclo da lã, desenvolvidas no âmbito do Projeto CREATOUR, no concelho de Montalegre entre 2018 e 2019.



**CREA
TOUR**

Creative Tourism Destination Development
in Small Cities and Rural Areas



<http://www.ces.uc.pt/creatour/>

<https://pt-pt.facebook.com/creatour.pt/>

1-... MÉTODOS DA APRESENTAÇÃO

- A metodologia utilizada foi de cariz quantitativo, tendo sido aplicados, entre 2018 e 2019, 14 inquéritos por questionário aos turistas que participaram nas atividades ligadas ao ciclo da lã.
- Houve também a aplicação de um inquérito por entrevista semiestruturada ao proponente da atividade.
- Foram analisadas quatro atividades para se realizar o ciclo da lã (junho de 2018 a fevereiro de 2019).



2-O CONCEITO DE TURISMO CRIATIVO

- O conceito de Turismo Criativo foi introduzido pela primeira vez por Richards & Raymond (2000), que o definiram como o turismo que oferece aos visitantes experiências que permitam o desenvolvimento do seu potencial criativo, através da participação ativa em cursos e experiências de aprendizagem com elevado capital cultural do destino.
- O Turismo Criativo configura-se como uma forma especial de turismo que cria condições necessárias para o exercício da criatividade e a participação dos viajantes em oficinas e atividade criativas (e.g., artes, património etc.), o que permite uma experiência verdadeira e autêntica do destino ((Richards & Raymond, 2000; Briggs, 2005; Ohridska-Olson & Ivanov, 2010; King, 2009; Gordin & Matetskaya, 2012; Richards, 2010; Rudan, 2012; Duxbury & Richards, 2019; Remoaldo *et al.*, 2019).

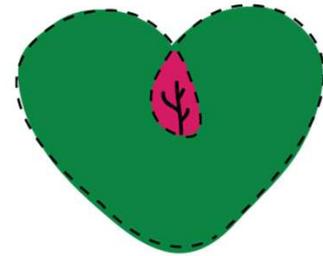


3-AS ATIVIDADES DE TURISMO CRIATIVO - O CICLO DA LÃ

MONTALEGRE
WORKSHOPS E EXPERIÊNCIAS



Parceiros



CABRIL
ECO RURAL

ONDE A NATUREZA HABITA

Atividade 1

A Tosquia e a lavagem, Cabril, 10 de junho de 2018



Atividade 2

Carpear, cardar e fiar, Tourém, 11 de Novembro de 2018



Atividade 3

Urdir e Tecer, Pitões das Júnias, 1 de Dezembro de 2018



ATIVIDADE 4
PISOAR, SALTO, 24 DE FEVEREIRO DE 2019



3-AS ATIVIDADES DE TURISMO CRIATIVO

- *“(...) olha minha filha, não vais pensar que sou velha, mas isso que a menina viu, era verdade, sim senhora! (...) de quando eu era menina (...). Fazia muito frio, muito frio mesmo! E não tínhamos meias” (senhora de 88 anos, residente na freguesia de Fafião, após ter assistido à curta-metragem na última atividade em Salto, sobre a tradição da produção do burel).*

4- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Designação das atividades	Data da atividade	Tipo da atividade	Inscrição prévia	Número de participantes	Nacionalidades presentes	Inquéritos aplicados
Tosquia e Lavagem	10 de junho de 2018	<i>Workshop</i>	Sim	15	Portuguesa e Espanhola	5
Carpear, Cardar e Fiar	11 de novembro de 2018	<i>Workshop</i>	Sim	20	Portuguesa e Espanhola	4
Urdir e Tecer	1 de dezembro de 2018	<i>Workshop</i>	Sim	15	Portuguesa e Brasileira	1
Pisoar	24 de fevereiro de 2019	Experiências: visita guiada.	Sim	30	Portuguesa	4
Total				80		14

4- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perfil dos principais respondentes	Mulheres portuguesas, casadas, entre os 18 e os 64 anos, com nível de instrução superior, que trabalhavam como especialistas em atividades intelectuais e científicas, utilizaram o automóvel como meio de transporte e estavam acompanhadas de família e/ou amigos.	Aspetos a melhorar	Comunicação e a divulgação das atividades com antecedência com o objetivo de incentivar mais turistas a participarem; Transporte público para o acesso às freguesias de Montalegre.
		Avaliação dos turistas sobre as atividades	experiências originais, criativas e memoráveis, além de terem proporcionado a aquisição de novos conhecimentos acerca da cultura local barrosã.

4- RESULTADOS E DISCUSSÃO

“Esta memória não pode ser apagada”, foi o que afirmou uma turista brasileira bastante emocionada no terceiro *workshop*, a 1 de Dezembro de 2018, na freguesia de Pitões das Júnias e também bastante convicta de que “(...) as tradições daqui vão ajudar a melhorar a vida das pessoas. Comprei um chá maravilhoso no mercado municipal, feijão, pão de Pitões e estou adorando conhecer estas pessoas e as ovelhas também”.

5-CONCLUSÃO...

- Estas atividades acabaram por dar voz à comunidade local que partilhou as suas memórias com os turistas acerca do ciclo da lã e da produção do burel.
- A região de Barroso possui potencial para o desenvolvimento de empresas/espços criativos, como é o caso da Cabril Eco Rural e também da Oficina do Burel, que mesmo com produtos diferenciados, acabam por promover as tradições locais através do Turismo Criativo.

5-... E PISTAS PARA FUTURAS INVESTIGAÇÕES

Em futuras investigações poderão ser exploradas metodologias qualitativas para a análise das memórias das senhoras Barrosãs acerca do ciclo da lã, como o *focus group*, método etnográfico e/ou observação participante (Dwyer, Gill & Seetaram, 2012), assim como entender melhor o tipo de atividades que o turista criativo desenvolve.

MUITO OBRIGADA!

Lílian Gavioli, Paula Oliveira e Paula Remoaldo
premoaldo@geografia.uminho.pt
ecoruralcabril@gmail.com

